

O PROEMI NO ENSINO MÉDIO COMO CONSTRUÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO (2015/ 2016)

Deys Daniely de Lima Oliveira Silva

Discente do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus CAMEAN, Pau dos Ferros,
E-mail: deys_danniely@hotmail.com

Cleanto Fernandes de Sousa

Discente do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus CAMEAN, Pau dos Ferros,
E-mail: cleanto-oeste@hotmail.com

Lorena Luana da Silva

Discente do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus CAMEAN, Pau dos Ferros,
E-mail: lorenaluanna@hotmail.com

Maria Solange de França

Profª atuante na disciplina de Educação Física e Supervisora do PIBID Interdisciplinar da escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, Pau dos Ferros
E-mail: profedsolange@hotmail.com

RESUMO: O Programa Ensino Médio Inovador ProEMI tem como propósito induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio, e a diversidade de práticas didático-pedagógicas, atendendo as necessidades e expectativas dos alunos e professores do Ensino Médio. O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância do ProEMI como *lócus* da pesquisa interdisciplinar para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes numa escola pública no Ensino Médio. Para tanto, tem-se como procedimento metodológico a utilização da pesquisa bibliográfica e a contribuição dos seguintes a fim de nos auxiliar no processo da escrita, tendo algumas obras de autores como: Lima (2013), Bonato *et al* (2012), Pereira; Gutemberg (2014), Miranda (2007), MEC (2013), dentre outros que discutem a importância do Pro-EMI no Ensino Médio e como também a relevância do PIBID interdisciplinar para projetos escolares. Além do mais, foi feita a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas com 6 alunos da turma do 2º ano que participaram do projeto o semestre passado, para saber na opinião deles a importância e significado desse projeto da pesquisa *in lócus* e ação para o processo de ensino-aprendizagem, tendo como eixo temático inseri-los numa perspectiva interdisciplinar. Conclui-se que o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) é considerado como um programa que visa o trabalho interdisciplinar como um projeto científico de suma importância para o aprendizado do educando em sala de aula a fim de auxiliar o aluno e professor no conhecimento didático-interdisciplinar.

Palavras-chave: Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI); Interdisciplinaridade; Pesquisa *in lócus* e ação.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo tem o objetivo de analisar a importância do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) como *lócus* da pesquisa interdisciplinar. Para tanto, torna-se necessário compreender a definição relacionada ao conceito do programa ProEMI como um eixo da pesquisa científica de suma importância para a formação do discente e docente nas

públicas do Ensino Médio. Partindo dessa análise, torna-se preciso discutir a relevância desse projeto vinculado a interdisciplinaridade no contexto escolar, uma vez que a prática da interdisciplinaridade é considerada como um elemento eficaz para a realização de projetos escolares, já que nas palavras de Miranda (2007, p. 23) o trabalho com projetos interdisciplinares visa “[...] o esclarecimento das inter-relações e da complexidade presentes nas disciplinas escolares na direção de sua integração”. No entanto, como forma de compreender a importância do ProEMI para o ensino-aprendizagem do aluno e professor no espaço escolar do Ensino Médio têm-se a nossa experiência didático-interdisciplinar na escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, localizada no município de Pau dos Ferros-RN.

Este trabalho é resultante dos estudos realizados no PIBID Interdisciplinar na disciplina de Educação Física do Ensino Médio, na escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo. Ou seja, sendo uma ação associada aos objetivos dos principais programas elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), dentre eles, o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), para fomentar a oferta de educação integral na rede pública de ensino. Tendo, como tema gerador: relações humanas: a arte de aprender a conviver, levando em conta os aspectos neuropsicológicos: convivência além do que o organismo suporta. E, além do mais, os macrocampos como cultura corporal do movimento e iniciação científica e pesquisa e além do mais, áreas de conhecimento como, (Educação Física, Ciências da Natureza, Biologia e Química).

Como forma de nos auxiliarmos na produção da escrita temos o aporte teórico de autores que discutem sobre a importância do programa ProEMI na educação integral, como Garcia (2013), Lima (2013), Pereira; Gutemberg (2014), Miranda (2007), MEC (2013) e, Bonato *et al* (2012), Miranda (2007), que discutem a interdisciplinaridade em si. E, por conseguinte temos a aplicação de questionários com 6 discentes da turma do 2º ano do Ensino Médio, para saber com eles sobre a importância desse programa como construção do trabalho interdisciplinar durante a sua formação.

De fato, o trabalho está dividido em 5 partes, começando por essa introdução que mostra especificamente os objetivos, metodologia e nosso principal foco de análise que é o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), através de questionários aplicados com alguns alunos que participaram desse programa. Na primeira seção, discute-se o que seja o ProEMI no Ensino Médio. Em seguida, analisamos na sua fundamentação teórica aspectos concernentes a importância desse projeto para a formação do professor e do aluno, como Garcia (2013), Lima (2013), Pereira; e dentre outros. Para isso, na última seção recorreremos a parte da pesquisa didático-científica com aplicação de questionários a respeito do ProEMI

na escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, o município de Pau dos Ferros. Projeto, este realizado com as turmas do 2º ano no Ensino Médio (2015/ 2016). E, por fim, as considerações finais, que apontam os resultados e a importância desse programa para o Ensino Médio.

2 O QUE É O PROGRAMA PROEMI?

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) visa as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como principal estratégia do governo federal no sentido de induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio, compreendendo que as referidas ações estejam incorporadas inicialmente ao currículo escolar. De acordo com o MEC,

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), instituído pela Portaria nº. 971, de 09/10/2009, foi criado para provocar o debate sobre o Ensino Médio junto aos Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital fomentando propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e que atenda às demandas da sociedade contemporânea (MEC, 2013, p. 10).

Neste sentido, este programa visa orientar os sistemas de ensino didático-pedagógicos e as escolas para a formulação do Projeto de Redesenho Curricular (PRC) junto com as principais Diretrizes Gerais para a Educação Básica e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino (Resolução CNE/CEB 02/2012), e como também visando a implantação das diretrizes para a educação das populações do campo, quilombolas e indígenas, considerando as bases legais pelos respectivos Sistemas de Ensino (MEC, 2013).

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) tem como finalidade a oferta de educação integral em tempo integral, uma vez que caracteriza-se como uma estratégia político-educacional a fim de promover a reestruturação/ inovação dos projetos curriculares do Ensino Médio. E, além do mais, a consequente elevação dos indicadores relativos ao acesso, permanência e a qualidade dessa etapa da educação básica e do Ensino Médio (PEREIRA; GUTEMBERG, 2014).

Com base nessa discussão, Lima (2013, p. 10), enfatiza que,

Instituído pela Portaria nº 971, de 09/10/2009, o currículo do ProEMI articula-se em torno dos eixos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. As escolas inseridas dentro desse Programa deverão desenvolver um projeto conhecido como redesenho curricular (PRC), sendo novamente prometido apoio técnico e financeiro com verbas do Ministério da Educação (MEC). Os valores financeiros destinados à

(83) 3322.3222

contato@setep2016.com.br

www.setep2016.com.br

escola são definidos de acordo com o número de alunos matriculados e devem ser aplicados de acordo com as normas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE): em material de consumo, locação de equipamentos, aquisição de bens e/ou serviços que deverão atender as necessidades das escolas. A partir do segundo ano, está prevista a oferta de cursos profissionalizantes entre as mais variadas áreas existentes como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

O ProEMI propõe um currículo que se organize em forma de eixo comum, dentre eles: trabalho, ciências, tecnologia e cultura a fim de se integrarem a partir desse eixo a um determinado conjunto de conhecimentos com elementos para que o estudante possa fazer a leitura do mundo. E, que este conjunto de conhecimento venha mediante a interdisciplinaridade, tornando-se necessário também, o conteúdo específico de cada componente curricular, porém sendo preciso ultrapassar as fragmentações de cada disciplina, ocorrendo um diálogo entre elas (GARCIA, 2013).

De fato, percebe-se a importância desse programa de pesquisa a fim de desenvolver o incentivo do conhecimento científico para a formação do discente no Ensino Médio, já que é um projeto científico que visa proporcionar e inovar o conhecimento do aluno no ambiente escolar e como também o incentivo a desenvolver um ensino de qualidade nos currículos educacionais do Ensino Médio.

3 UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRO-EMI NA CONSTRUÇÃO DO SABER ESCOLAR INTERDISCIPLINAR

A interdisciplinaridade é considerada como uma área científica que visa outros campos do saber com o propósito de possibilitar uma interação entre aluno, professor e cotidiano, uma vez que nos dias hodiernos podemos considerar as ciências naturais como uma das mais diversas, em função de seu campo de trabalho. Nesse sentido, o conhecimento interdisciplinar é compreendido como uma maneira de trabalhar em sala de aula, tendo como objetivo um tema com abordagens em diferentes disciplinas. Além do mais, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se em prol de transpor uma ação inovadora, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e superar o pensar fragmentado (BONATO *et al*, 2012).

No contexto escolar, conforme Bonato *et al* (2012), a interdisciplinaridade não tem apenas a pretensão de criar disciplinas ou novos saberes, mas de utilizar as técnicas e conhecimentos necessários de variadas disciplinas para resolver um problema ou

compreender ou compreender um fenômeno sob diferentes pontos de vista no âmbito educacional.

Na perspectiva de trabalhar a importância da interdisciplinaridade com projetos escolares, Miranda (2007, p.5) salienta que “um trabalho interdisciplinar baseado na educação pela pesquisa favorece a construção de novos conhecimentos e argumentos, pois cada vivência de pesquisa em sala de aula tem o seu devido encaminhamento, superando assim a famosa aula tradicional”, isto é, transformando os discentes de objetos em sujeitos e atingindo uma nova compreensão do que seja aprender tanto para o aluno quanto para o professor.

De acordo com essa análise, destaca-se a importância de projetos escolares para o ensino-aprendizagem do discente e docente em sala de aula, dentre eles pode-se mencionar o ProEMI no âmbito interdisciplinar. Sabendo da importância que determinados projetos proporcionam para o espaço escolar, Miranda (2007, p. 26-27) diz que,

Podemos considerar que os projetos são ferramentas que nos possibilitam trabalhar de outra forma os conteúdos, tornando-os mais atraentes e interessantes, respeitando as diferentes formas de aprender de cada educando, suas potencialidades, dificuldades, seu tempo. Um projeto, quando bem trabalhado pode auxiliar na formação de um sujeito mais crítico e curioso que valoriza e pode transformar o meio em que vive. O desafio maior do professor é fazer o aluno sentir-se parte do projeto e comprometer-se com ele, a fim de que seu aprendizado seja facilitado.

Diante, de todos os aspectos que fundamentam a elaboração de um projeto científico percebe-se que esses projetos permitem e facilitam que a prática de uma abordagem interdisciplinar possa ser desenvolvida e aplicada conjuntamente.

A perspectiva de um programa que trabalha com a interdisciplinar como o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) e dentre outros, está baseada numa trama complexa de concepções, princípios e conceitos que regem uma construção didática, adequada e eficiente afim de responder tanto aos objetivos gerais do projeto interdisciplinar e como também as necessidades de cada disciplina (IDEM, 2007).

4 O PROGRAMA PROEMI NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO

Para compreender a relevância das ações desenvolvidas no projeto PROEMI que tem como tema gerador: Relações humanas: a arte de aprender a conviver e como título: Aspectos neuropsicológicos: convivência além do que o organismo suporta. Para mais aprimoramento da aprendizagem dos alunos envolvidos e para responder os questionamentos sobre a importância do projeto para os alunos foi elaborado um questionário com três perguntas

abertas e fechadas. A amostra da pesquisa foi composta por alunos com idades entre 14 e 17 anos, que participaram do projeto no, foi sorteado aleatoriamente entre os alunos com maior nível de frequência no projeto, três alunos do sexo masculino e três do sexo feminino. Segundo Gil (2008, p.28) as pesquisas descritivas “são aquelas pesquisas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Nesse sentido em se tratando da abordagem qualitativa, Richardson (2001, p.80) descreve como sendo:

[...] Uma análise qualitativa têm como objeto situações complexas ou estritamente particulares. Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

Por fim, a pesquisa quantitativa Fachin (2006) ressalta que esta é uma investigação que é determinada por proporção numérica. Logo, esta se refere à quantificação de informações.

Sexo <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	Idade _____
1. Caracterize o projeto PROEMI <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ótimo	
2. O aprendizado do aluno com projeto PROEMI teve impactos consideráveis para você? <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ótimo Justifique sua resposta	
3. Como você consegue perceber a interdisciplinaridade da Educação Física com as demais disciplinas no projeto PROEMI? <input type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> ótimo Justifique sua resposta	

A primeira questão foi para os alunos caracterizar o projeto PROEMI, onde os alunos tiveram acesso às atividades e aulas expositivas e dinâmicas na explanação do tema abordado pela disciplina de Educação Física, 66.6% (n=4) responderam bom e 33.4% (n=2) responderam que ótimo. Isso mostra que os conteúdos trabalhados durante o projeto foram de

grande valia para os alunos que sempre participavam da dinâmica da aula, interagindo com o que se estava discutindo.

A segunda questão foi para saber do aluno se houve aprendizado com o projeto PROEMI teve impactos consideráveis para os alunos, e que os 100% (n=6) responderam que foi bom. E que cada um justificou sua escolha, melhorou na aprendizagem 66.6% (n=4) e 33.4% (n=2) falaram sobre a importância das discussões para a saúde.

A terceira questão foi como o aluno consegue perceber a interdisciplinaridade da Educação Física com as demais disciplinas no projeto PROEMI. A interdisciplinaridade é uma “exigência” não somente no que tange às atividades escolares, mas também às práticas do dia-a-dia com as quais frequentemente nos deparamos. O mundo encontra-se em constantes e aceleradas mudanças onde as tecnologias de comunicação integram povos de diferentes partes do mundo em questão de segundos, e para lidar com essa nova fase, decorrente de um mundo globalizado, precisamos saber integrar as diversas concepções e realidades. Esta integração deve complementar as diversas disciplinas e a possibilidade de acesso à pesquisa, motivando o educando e o educador a buscarem novos conhecimentos sobre um determinado assunto, problema ou questão.

Para Bordoni (2002, p. 8) “o ponto de partida e de chegada de uma prática interdisciplinar está na ação”. Essa forma de interação entre as disciplinas e os sujeitos das ações faz com que busquem a totalidade do conhecimento, deixando de lado as divisões disciplinares, partindo para um trabalho coletivo e reflexivo, em busca de respostas para seus questionamentos. De acordo com Andrade (1995, p. 23), para que a interdisciplinaridade possa ser introduzida no âmbito escolar é preciso partir de um modelo construtivista, objetivando que o ser humano nasce com potencial de aprender, e esta capacidade se desenvolve em interação com o mundo: “Com nova concepção de divisão do saber, frisando a interdependência, a interação e a comunicação existentes entre as disciplinas e buscando a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo”.

Os resultados foram os mais diversificados 50% (n=3) falaram que é bom, 33.4% (n=2) regular e 16.6% (n=1) ótimo, e cada um foi justificar as suas respostas 33.4% (n=2) justificaram dizendo que ajudou no emocional deles, 16.6% (n=1) falou que é pouco tempo para as questões, 50% (n=3) falaram que ajudou nos conhecimentos. Constata-se que há coerência entre as propostas do projeto PROEMI e os aspectos analisados pelos alunos sobre o mesmo. De modo geral, os alunos gostaram das propostas das aulas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise empreendida neste trabalho baseado no projeto ProEMI, especialmente acerca do potencial integrador e inovador dos macro Campos, torna-se necessário considerar que o programa ProEMI advém de determinadas bases e aspirações de um Ensino Médio inovador capaz de possibilitar um conhecimento crítico e interdisciplinar acerca de um fenômeno estudado. Sendo assim, alguns efeitos do Pro-EMI desafiam, inclusive, certos consensos como aqueles relacionados à qualidade pretendida pela educação integral e pelo currículo integrado.

De fato, a partir do referencial bibliográfico e da pesquisa com os questionários pode-se constatar que o ProEMI, na escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, se constitui em significativa importância para o conhecimento da escola, uma vez que no processo da prática desse projeto, a ação da pesquisa ganha autonomia e desloca-se da cadeia de equivalência formada em torno do significativo integração curricular, fazendo emergir um novo campo discursivo, que fomenta a disputa pela proposta de redesenho e inovação curricular para o Ensino Médio. Desse modo, pode-se constatar com base nas respostas dos discentes que gostaram das propostas das aulas, uma vez que houve um ensino de qualidade e que eles próprios sentiram-se muito mais atraídos e motivados para aprender e construir o conhecimento acerca da temática exposta.

6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRADE, R. M. C. **Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular**. Revista Dois Pontos, 1995.

BONATO, A *et al.* **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL, SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 2012.

BORDONI, T. C. **Uma Postura Interdisciplinar**. 2002, Disponível em: <http://www.forumeducacao.hpg.ig.com.br/texto/texto/didat_7.htm>. Acesso em: 23 de Outubro de 2016.

GARCIA, A, G. **Programa de Ensino Médio Inovador (ProEMI): em direção à educação integral e à alfabetização científica**. Programa de Pós-graduação em Educação Integral, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis – SC, 2013, 94p.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5ª ed. Ver. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, L, S. **O ProEMI na visão dos professores e alunos da EEB. PROF. Aníbal Nunes Pires.** Programa de Pós-graduação em Educação Integral, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis – SC, 2013, 18p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (MEC). **Programa Ensino Médio Inovador: documento orientador.** 2013, 33p.

MIRANDA, E, S dos. **Reflexões e desafios na construção de um projeto interdisciplinar no Ensino Médio.** Dissertação do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências e Matemática da Universidade Católica do Rio Grande do Sul (UCRS). Porto Alegre, 2007, 120p.

PEREIRA, S, F; GUTEMBERG, R, V. Macrocampos como proposta de integração e inovação curricular no Programa Ensino Médio Inovador. Programa de Pós-graduação em Educação: currículo – PUC/SP. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03, out./dez. 2014, p. 2019 – 2042. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum.htm>>. Acesso em: 26 Outubro.2016.

RICHARDSON, R. J. *et al.* **Pesquisa social: Métodos e técnicas.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.